

19-16

LENDAS DA INDIA

POR

GASPAR CORREA

PUBLICADAS

DE

ORDEM DA CLASSE DE SCIENCIAS MORAES, POLITICAS E BELLAS LETTRAS

DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

E SOB A DIRECCÃO

DE

RODRIGO JOSÉ DE LIMA FELNER,

SOCIO EFFECTIVO DA MESMA ACADEMIA.

OBRA SUBSIDIADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL.

LIVRO TERCEIRO

QUE CONTA DOS FEITOS DE PERO MASCARENHAS, E LOPO VAZ DE SAMPAYO,
E NUNO DA CUNHA.

EM QUE SE PASSARÃO 17 ANNOS.

TOMO III.—PARTE II.



LISBOA

NA TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

1863.

no, porque nas cidades e lugares que tomava, ou lhe obedecião, mataua os principaes regedores e gouernadores, e punha outros da sua mão : com que era muy temido. D'estas cousas forão nouas a Cacandar, que estaua aleuantado por Rey no meo do Reyno na principal cidade, chamada Agrá, onde tambem estauão juntos os outros irmãos com grande exercito de grão numero de gente, que sabendo que o Bobor era perto, mandou hum seu filho com corenta mil de cauallo, e setenta mil, que fossem diante, gente de pé, que fôsse vêr que gente trazia Alaudym. Do que foy auiso ao Bobor, o qual fez com Laudym que escreuesse suas cartas aos capitães que vinhão com este seu sobrinho que se viessem pera elle, pois era seu Rey e senhor ; porque nom o fazendo lhe ficauão em grande pena. Dos quaes ouve reposta de concerto, com que o Bobor de noite deu no arrayal, e foy direito onde estaua o capitão, e o matou, com muyta gente, porque os capitães nom pelejarão, que se forão obedecer a ElRey Alaudym, os quaes o Bobor todos matou ; e isto fazia elle porque depois nom tiuesse o Laudym quem lhe valesse. Do que Alaudym tomou má sospeita, e disse ao Bobor que fazia mal em matar os capitães que se vinhão pera elle. O Bobor lhe respondeo : « Laudym, eu faço o que te compre pera depois » « viueres em teu Reyno em paz. » O Laudym, indaque lhe nom contentou esta reposta, se soffrio.

O Rey Cacandar, sabido que a morte do filho fôra por traição dos capitães, fez vigia nos seus, e soube que alguns ¹ * se * concertauão com ElRey, pelo que mandou matar alguns d'elles. E porque nom houvesse espaço de tempo pera concertos, se ordenou logo pera dar a batalha, de que fez repartição de sua gente em cinco batalhas bem ordenadas, em que leuaua cento e corenta mil de cauallo e duzentos e oitenta mil de pé, e diante huma batalha de oitocentos alifantes, que pelejauão com espadas nos dentes e em cima castellos com frecheiros e espingardeiros. E diante dos alifantes oitenta gandas, como huma que foy a Portugal, a que chamarão bichá, que no corno que tem sobre o focinho tinhão ferros de tres pontas com que pelejauão muy fortemente.

O Bobor, que tudo soube, tambem ordenou sua gente, e achou dos seus propios vinte e cinco mil de cauallo, armados e bem encaualgados, e da gente do Rey Alaudym sessenta mil de cauallo, * e * oitenta mil de pé,

¹ * e * Autogr.

boa gente, de que fez tres batalhas, em que nas dianteiras pôs toda a gente d'ElRey, porque n'elles quebrasse a furia primeyra do encontro da primeyra batalha dos imigos; porque morrendo os d'ElRey lhe ficassem os seus naturaes. E nas batalhas pôs os capitães mogores, e mandou seu filho, o casado, com seis mil de cauallo, que fosse tomar huma serra que estaua hy perto, pera se recolher a ella se lhe comprisse. E sendo tudo assy bem concertado, andou até auer vista dos contrairos, que apparecerão com suas bandeyras e muytos tangeres e gritas d'ambas as partes, e andando seu passo cheo chegarão a romper as batalhas dianteiras, e os mogores com frechas fizerão grande entrada, ferindo muy fortemente nas gandas e alifantes, os quaes, sentindo as frechas, voltarão fogindó, rompendo as batalhas que vinhão concertadas, com que forão desbaratadas, porque os alifantes e gandas ferião e malauão quantos achauão ante sy; em seguimento dos quaes entrou a gente de cauallo do Bobor fazendo grande estrago. O que vendo Cacandar, mandou romper todas as batalhas, com que ouve muyta mortindade de ambas partes, em que ficou muyto pouqua da gente do Rey Alaudym. Então entrou o Bobor com sua gente de refresco, que metendose pola batalha foy buscando o Rey Cacandar, que matou, e mandou atar seu corpo na sella fortemente que nom caysse, e solto o cauallo foy correndo per antre a gente, que virão o corpo de Cacandar morto, com que sua gente começou de desmayar, e foy em desbarato; ao que acodio o filho do Bobor, da serra onde estaua, e deu na gente que hia desbaratada, que acabou de fazer o campo franquo, em que ficou morto o cauallo com o corpo morto de Cacandar, e ficarão sete filhos seus e os principaes capitães, que os seus leuauão os corpos mortos. Pelo que a gente do Bobor fez grande matança, e o Bobor se tornou ao arraial, em que se achou grande despojo a que deu escala franca, e o Rey Alaudym ficou ferido, e com toda sua gente morta, que sómente lhe ficarão seis mil homens, e vendo que os mogores recolhião todo o despojo, e nom consentião que os seus tomassem nada, o mandou dizer ao Bobor, e elle respondeo que o Reyno era seu, e muy grande, que bem podia partir com os seus que ficassem sem o despojo; que elle e os seus ficarião com o trabalho e era bem que leuassem o despojo.

Onde assy no campo estiuerão alguns dias descansando, e d'ally se abalarão correndo o Reyno, em que nom acharão resistencia, porque na batalha forão mortos os outros irmãos d'ElRey.